

## Centros com horários alargados para vacinação

ANA LUÍSA CORREIA  
acorreia@dnoticias.pt

Alguns centros de saúde terão horários de atendimento alargado durante os dias úteis, podendo também abrir aos sábados, para garantir a operacionalização da campanha de vacinação contra a gripe na Região. Recorde-se que é já partir da próxima segunda-feira, 19 de Outubro que arranca a segunda fase da referida campanha que é gratuita, a fase na qual estão abrangidas todas as pessoas com idade igual ou superior aos 65 anos de idade, bem como doentes crónicos, entre outros. O objectivo é vacinar todas as pessoas que pertençam aos grupos de risco.

Na primeira fase, que teve início a 28 de Setembro, foram privilegiados os profissionais de saúde, da protecção civil e instituições sociais e também mulheres grávidas.

Ao DIÁRIO, a vice-presidente do IASAÚDE, Bruna Gouveia, adianta que neste primeiro momento mais de 10 mil pessoas foram já vacinadas ou estão em vias de o ser.

“Tivemos uma maior adesão no que se refere aos profissionais e a nossa expectativa é que isso também venha a acontecer com a população em geral a partir da próxima semana”, acrescenta, até porque “estar protegido para a Gripe já elimina aqui um risco adicional”, num ano em que estamos a viver uma pandemia por Covid-19.

Este ano, o Governo Regional, através do IASAÚDE, adquiriu 56 mil vacinas, um investimento na ordem dos 460 mil euros, um aumento de 40% em relação ao ano passado.

A expectativa é que isso ajude a que a incidência de Gripe seja mais baixa, um objectivo para o qual contribuirá também o conjunto de medidas recomendadas para a prevenção da Covid-19 (etiqueta respiratória, distanciamento social e uso de máscara) que são também medidas de prevenção da gripe sazonal.

Em termos operacionais, Bruna Gouveia adianta que a campanha de vacinação vai acontecer com várias estratégias que podem ser diferentes, dependendo dos centros de saúde. “Há centros de saúde cuja população e procura é pequena e assim vão ser priorizadas as marcações e, neste momento, já houve um aumento da disponibilidade das consultas de enfermagem para poder agendar antecipadamente e evitar aglomerados, mas vai haver também equipas dedicadas para atendimento sem marcação no âmbito da campanha de vacinação contra a Gripe nos vários centros de saúde”, esclarece. Embora a marcação seja recomendada “não se eliminou este serviço, porque já muitas pessoas estão habituadas a usá-lo e quando há uma oportunidade para vacinar, não devemos desperdiçar”.

Também para evitar que as pessoas estejam todas no mesmo período e nas horas de actividade normal dos centros de saúde, vai haver “alargamento de horário com prolongamento até mais tarde, nos centros de saúde que fecham mais cedo, e abertura para a campanha de vacinação aos sábados”. Bruna Gouveia ressalva que a partir da próxima segunda-feira essa informação será divulgada por cada centro de saúde, ajustando sempre essa gestão com a procura. “Por isso será cada centro de saúde a definir o seu horário”, sublinha.

A vice-presidente do IASAÚDE recorda que a campanha de vacinação regional contra a gripe é gratuita para os vários grupos de riscos e que, no caso daquelas recomendadas e que carecem de aquisição nas farmácias, a política regional sempre foi a de centralizar a administração da vacina nos centros de saúde, “exactamente para garantir as condições de segurança e para que os serviços tenham um maior controlo sobre a cobertura vacinal das pessoas que residem naquela área. Isso é importante”.

